

## Atividade antifúngica de *Eupatorium maximilianii* Schrad.

Caroline Araujo dos Santos, Vicente Mussi-Dias, Glória Cristina da Silva Lemos,  
Silvaldo Felipe da Silveira, Silvério de Paiva Freitas

Uma alternativa ao uso dos fungicidas convencionais para o controle de doenças de plantas na agricultura é a aplicação de extratos vegetais com atividade antimicrobiana. Neste trabalho, avaliou-se a fungitoxicidade *in vitro* de extratos de *Eupatorium maximilianii* Schrad. (arnica-do-campo) contra fungos. Foram preparados dois extratos hidro-alcólicos (etanol 70% em água), com folhas verdes e com folhas secas em estufa (70°C/48 h). Em vários ensaios, inicialmente, utilizou-se método de antibiograma, com quadrados de papel de filtro de 1cm<sup>2</sup> embebidos em extratos, a diluições crescentes, colocados sobre meio BDA em placas de Petri na presença de fungos filamentosos e *Sacharomyces cerevisiae*. O método se mostrou inadequado, havendo a possibilidade de compostos inibitórios não se difundirem no meio aquoso, pois não se observou halos de inibição para nenhum dos fungos e extratos testados. Resultados promissores foram obtidos quando se utilizou diluições seriadas, de 1:2 a 1:10, dos extratos filtrados misturados diretamente no meio BDA fundente. No centro de cada placa foi colocado disco de 0,6 mm de diâmetro de culturas dos fungos: *Sclerotium rolfsii*, *Colletotrichum gloeosporioides*, *Penicillium digitatum*, *Aspergillus Níger* e *Fusarium solani*. O inóculo de *S. cerevisiae* foi espalhado sobre o meio. Avaliou-se o crescimento radial das colônias, em dois sentidos ortogonais, bem como o número de colônias da levedura. Observou-se forte inibição do crescimento radial dos fungos *S. rolfsii* e *C. gloeosporioides*, bem como do tamanho e do número de colônias de *S. cerevisiae*, nas maiores concentrações de ambos extratos. O ensaio será repetido utilizando-se outros extratores orgânicos, a fim de se determinar a natureza química dos prováveis compostos fungitóxicos presentes nas folhas da arnica-do-campo.

Palavras-chave: Extratos vegetais, fungitoxicidade, plantas medicinais.  
Instituição de fomento: UENF, FAPERJ.